

Questões regionais complicam acordo

O nome de **Ciro Gomes**, segundo os participantes da reunião, sequer foi discutido, mas o ainda tucano, embora rebelde, parece ter sido o maior derrotado com a unidade das esquerdas. Ao final do encontro, **Brizola** teve o cuidado de bater à porta da oposição no nariz do ex-governador cearense, sob o olhar complacente de petistas, pedetistas e pecebistas. E o governador **Miguel Arraes** - que na semana passada tinha acuado o PT ao indicar o nome de **Cristovam Buarque** para candidato a presidente, - mas ainda não descartou **Ciro** - já percebeu que não pode insistir nessa tática cambaleante.

Arraes quer se candidatar à reeleição, mas enfrenta em Pernambuco a oposição ferrenha dos petistas, que jogam pesado. O diretório estadual do PT caiu nas mãos de um grupo radical liderado pelo deputado federal

Fernando Ferro e pelo deputado estadual **Paulo Rubens Santiago**. São militantes que rejeitam qualquer tipo de composição com o governador pernambucano e que faz ouvidos surdos para a direção nacional petista (só ouvem **Milton Temer**, a quem apoiaram para presidir o partido no mês passado). "Acho difícil pacificá-los", admite o jornalista **Ricardo Leitão**, assessor de **Arraes**.

Segundo vazaram pedetistas ligados a **Brizola**, a reunião foi convocada para "buscar **Arraes**, para que ele deixasse **Ciro** de lado". A proposta era tentar um acordo com o PT pernambucano para amansar em relação a **Arraes** - ou até apoiá-lo na reeleição - em troca de apoio à candidatura nacional de **Lula**. Segundo os brizolistas, esse "arreglo" é possível, já que os petistas pernambucanos preferem engolir um eventual apoio a **Arraes** a

uma constrangedora candidatura de **Ciro Gomes** pela esquerda.

Perplexidade - O deputado **José Machado** admite que ainda há "perplexidades" no campo oposicionista, mas a atribuiu ao empenho de todos em "não trair a oposição. Mesmo que um ou outro militante dê uma estilingada, não podemos valorizar isso". O recado era claro para os outros partidos, na sua relação com as regionais petistas.

O PDT também tem problemas com o PT no Rio de Janeiro - onde a senadora **Benedita da Silva** mede forças com **Anthony Garotinho** - e no Rio Grande do Sul, onde a senadora **Emília Fernandes** quer ser candidata a governadora com o apoio petista. Só que o PT gaúcho é muito forte e conta com nomes de peso, como **Olívio Dutra** e **Tarso Genro**. (S.A.)